

RESISTÊNCIA DE UMA TRADIÇÃO

Dalyanne Saraiva dos Santos³¹ – geografiapadiao@hotmail.com
Renata Cristina Mendonça Chaveiro³² – renatacristina_geo@hotmail.com
Dr.^a Maria Idelma Vieira D Abadia³³ – cerradocorumba@hotmail.com

Introdução

O município de Anápolis traz em sua história, uma presença do espaço religioso, influência do catolicismo herdada pelos colonizadores, que se encontra presente até mesmo no ato de sua fundação.

Práticas de devoções católicas foram reproduzidas no espaço e resistindo aos novos tempos. De modo particular o município apresenta-se no cenário goiano como um lugar de fortes representações religiosas da Igreja Católica Apostólica Romana. Como resultado, temos a presença dos símbolos religiosos nas manifestações populares, e a Folia de Reis é uma manifestação de grande expressão do tradicionalismo cristão nesses festejos. Representada no período de 24 de dezembro, véspera de Natal, a seis de janeiro, Dia de Reis.

Revisão Bibliográfica

As Folias de Reis tem suas origens nas crenças ibéricas. No século XVI, em meados de 1534, por meio dos missionários, surge a Folia de Reis no Brasil para catequizar os índios e posteriormente os negros escravos. Ganhando um caráter popular a folia se transforma num manifesto folclórico de caráter popular religioso, como realça Tremura (2005, p.02), e composta pelas manifestações culturais de diversos povos e com variações regionais, entretanto, mantendo a mesma crença e devoção aos Reis Magos. De acordo com Passos (2011, p.5)

Essas homenagens e comemorações em honra do Menino Jesus aconteciam primeiramente dentro das igrejas. Foram-se afastando, indo para o adro, depois para as residências e, mais tarde, alcançaram as praças públicas, o que possibilitou a introdução de outras manifestações, como cenas cômicas, danças e improvisação de versos.

O motivo para participar das folias é dos mais diversos possíveis, trazendo estímulos e animo. Hackmann(2006, p.869), afirma que “a honra a deuses por meio de festas faz parte de todas as sociedades e em todos os tempos”. E para isso, são reservados dias especiais no ano em que o devoto se afasta de suas rotinas pessoais e profissionais, a fim de prestar serviços a favor de uma devoção, grupos percorrem a cidade levando consigo uma bandeira contendo imagens que simboliza elementos sagrados, como: os Reis Magos, a estrela de Belém e o nascimento do menino Jesus, para prestar-lhes homenagem em “giros de folias”, de uma tradição

31 Programa Voluntário de Iniciação Científica – PVIC - UEG (2011/2012), graduando (a) em Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

32 Programa Voluntário de Iniciação Científica – PVIC - UEG (2011/2012), graduando (a) em Geografia, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

33Orientadora, docente do curso de <Geografia>, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

secular, que resistiu a modernidade, mantendo firmes seus costumes, mesmo diante do dinamismo dos novos tempos.

Para demonstrar sua devoção, os fieis trazem muita alegria, cantoria, orações e coloridos para suas folias. Ao entrevistarmos os foliões, nos deparamos com um cenário dinâmico, que sofre com a alteração de seu tempo, perdendo suas características. A fé é o elemento essencial que não deixa essa tradição acabar, oportunizando ao festeiro momento prazeroso.

Material e Métodos

Através de uma abordagem fundamentada na Geografia cultural, cujo procedimento metodológico, volta-se para realização de uma decodificação geográfica dos múltiplos significados que envolvem as paisagens culturais CLAVAL (1999). Foram usadas técnicas de coleta de dados, com aplicação de questionários visando compreender a importância das folias para os grupos que as praticam. Essa metodologia possibilitou coletar dados e perceber por meio da observação participante a importância da folia para esses grupos.

Conclusões

A folia não é apenas demonstração de devoção, é “um triangulo de fé inspirado em reciprocidade onde promessas transformam-se em bênçãos, proteção” (TREMURA, 2005, p. 2).

Referência Bibliográfica

HACKMANN, G. L. B. O sentido cristão das festas religiosas. Rio Grande do Sul, n. 154, 2006. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/teo/article/viewFile/1766/1299>>. Acesso em : 08 agost. 2012.

TREMURA, Welson Alves. **A música caipira e o verso sagrado na folia de reis**. Disponível em: <http://www.hist.puc.cl/historis/iaspmla.html>. [Acesso em: 10/10/12].